

Sobre Alcione

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando-lhes muita tranqüilidade e saúde.

Aqui me encontro para as nossas preces costumeiras e para os nossos votos recíprocos de paz. Graças à Bondade Divina, sinto o coração tomado de bom-ânimo e de santas esperanças, e isso representa enorme alegria para mim, pois tenho necessidade de forças para atender ao meu roteiro de serviços singelos junto dos nossos. Encontrarmos-nos em espírito aqui, nestas orações sinceras de nossa alma, meus filhos, constitui um tesouro para o meu coração! A harmonia de relações entre o plano terrestre e o espiritual depende do encarnado desejar esse intercâmbio, como deve ser feito.

Muitos se dirigem aos seus centros de prece almejando o contato direto com a personalidade humana que a morte do corpo transformou, e isso nunca é possível. É indispensável levar em conta as renovações havidas. O homem que estacionava na Terra surgia apenas em parte. Suas idéias do momento, terreno, não podem perdurar num cenário onde todos os valores se modificam, e a penosa dificuldade para os espíritos comunicantes é justamente a de se revelarem, atendendo a caprichos dos que ficam, desatendendo às próprias necessidades. Compreendem vocês a razão de minhas palavras? Isso há de ser muito importante para o geral das comunidades espíritas, quando procurarem

entender a essência de nossas atividades, como criaturas de outro plano.

Trago-lhes hoje as recordações afetuosas de Célia, que trabalha por nós todos nas esferas do Cristo. Venho acompanhando com muita simpatia e esperança o esforço de Emmanuel para fornecer aos discípulos do Evangelho uma nobre expressão de seus nobres exemplos no mundo.¹

Não tenho permissão, meus filhos, para falar-lhes a esse respeito, podendo, entretanto, afiançar-lhes que em sua volta aos círculos terrestres, em gloriosa tarefa de amor, Célia não foi menos sacrificada e nem menos bela na sua glória espiritual que na experiência da época adrianina. Depois de lutas ingratis nas regiões espanholas, o grupo familiar necessitava desse impulso. Seu coração não hesitou em regressar para reunir novamente as dracmas do amor infinito de Cristo. Suas mãos balsamizaram feridas dolorosas e rudes, e seus exemplos atenuaram terríveis consequências de nossos desvios clamorosos. E não somente se restringiu sua atividade ao grupo doméstico e muito amado, mas também iluminou, como aconteceu há dezenove séculos, os círculos de trabalho cristão, proporcionando-lhes nova vida.

Não sei se receberemos a dádiva das notícias detalhadas, em letras humanas, da experiência que nos serviu de muito aos dias do porvir. Caso isso aconteça, regozijome por vocês e pelos que terão oportunidade de conhecer um coração heróico, decidido aos serviços de Jesus antes de qualquer cogitação de felicidade transitória.

Para a Wanda, Maria, o receitista aconselhará alguma coisa. Sua idéia é digna de atenção, pois um leve reconstituinte do sistema nervoso lhe fará grande bem ao estado geral.

Por hoje, filhos, deixo-lhes o meu boa noite, muito afetuosa mente.

¹ Nota da organizadora: as mensagens de 27/08/1941 e 03/09/1941 referem-se ao livro *Renúncia*, cuja primeira edição circulou em 1942, com prefácio datado de 11/01/1942, data de aniversário de Maria.

Viana cumprimenta a vocês e agradece. Que Deus lhes conceda muita paz e saúde, são os rogos do papai que os envolve num só abraço,

A. Joviano

03 | 09 | 1941

70

Sobre a consulta

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz.

Não precisamos comentar a minha última **consulta**, pois que vos sinto amplamente preparados para conhecerem e se lembrarem de todas as coisas com o perdão sincero. Buscarei movimentar as minhas forças humildes para tentar o novo esforço. Não posso falar do assunto com soluções formais, entretanto, devo dizer que tudo farei por iniciar o novo esforço em setembro corrente, mas, caso isso não seja possível, não poderemos pensar no assunto se não no ano futuro, se Deus nos conceder as possibilidades precisas. Esperemos e peçamos as bênçãos de nosso Pai.

Desejando-vos muita tranqüilidade e saúde, sou o vosso irmão e servo humilde de sempre,

Emmanuel